

para L

[ensaio rítmico-visual]

Fabio Moraes

É mestrando no PPGAV/UDESC. Em seu trabalho, o artista transita entre o verbal e o imagético considerando que palavra é imagem e imagem é palavra. Fabio Moraes experimenta, assim, o texto como arte visual. Em um procedimento inverso ao de ilustrar um texto, em *para L* o artista escreve a partir de obras de Leya Mira Brander, autora das gravuras presentes neste ensaio rítmico-visual.



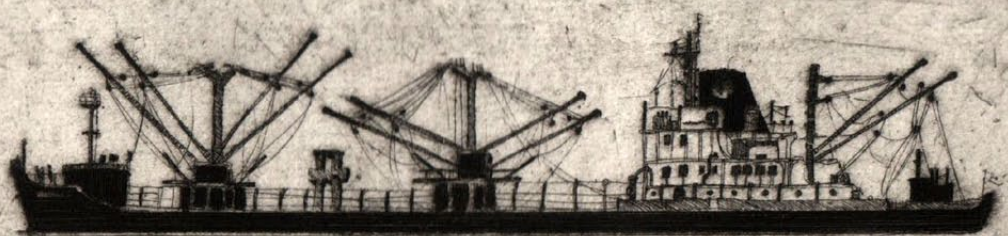


para L



já te disse, L, eu só queria ser da turma dos artistas. às vezes nem me sinto artista de verdade. pero, penetra, sempre! pra que inventar autoteoria? pra fingir inteligência e ser amado por três autores? mal amados que se maquiem, né, L? dê cá teu corretivo. piriguetismo intelectual dá ganas de gargalhar no hall. errou no rímel e no žižek. catei capa vermelha e voei com o clark kent e o yves klein. adivinha quem foi o terceiro a se estatelar no chão. chuta que tá fácil, L. olha minha piscada de sombra roxa. já viu o torquato com capa de vampiro? botamos no azulejo da bienal. lança paupéria pro alto que voa. reparou minha tonelada de L na estante? não tem mais onde enfiar L lá em casa. é muita herança. dá pena desses jovens cimentados por tudo o que aconteceu nos L. intoxicados com tanta terebintina. pinta como eu pinto que eu sou conceitual pra cacete. bora fazer boring art by baldessari. cê se sente assim, L? será que a gente é tudo chinês? made in miami? made in pós-blábláblá do lyotard? made in L que comprei na amazon e a alfândega tá lendo? agora só compro na amazon França que polícia federal brasileira ne parle pas français. o último L que lancei, L, foi o a teus pés, cê folheou? derrubei no pé da página os versos da ana c, pra papear com ela durante a nossa queda

o problema de nascer em país com tanto litoral é que a gente não pode assumir que acha praia uma coisa sem graça. não faça essa cara L. não se acostumou com minhas esquisitices? pense numa baleia que vai até a beira da praia para espiar o L que o rapaz de sunga finge que lê. ela sabe que nunca terá acesso a L. sou eu. um baleeiro em santa cecília. não tem coisa mais sem sal que litoral. não tem coisa mais boçal que paisagem natural. não tem coisa mais banal que aurora boreal. não tem bocejo maior que o de aguardar a próxima rima. tenho uma preguiça de soneto que nem te conto. mas troco linha de horizonte pelo corredor de L do meu sebo predileto. pois é L. sou urbano até o talo. serra cimento chuva poluição e muitos L deformando-me sentimentalmente. só reparo na luz do fim do dia se for filtrada por fumaça de escapamento. e gosto dos L em papel pólen. cegam menos na luz do metrô. também prefiro gente traduzida em pronome oblíquo: te mim ti. viu? este finde não vou sair.

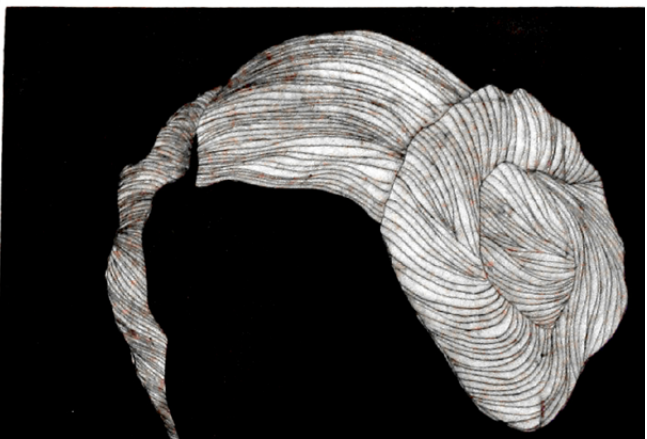


o desenho na cartolina que existe memória dentro ou fora de mim

estou namorando um L novo que o baleeiro me trouxe. palavra palavra palavra vírgula, pausa para

apenas personagem. L medisse que suas tosses
são aliterações de estudante de letras, não são tu-
berculepra. e quem há de dar de comer às traças de
L? cospe, não mastiga, solta esse efe. parágrafo: L
nunca conseguiu escolher entre a fala ou a escrita, e
nem sabe o que é mancha de texto na página. com
ou sem serifa? indesign ou final cut? tá mais pra bei-
jo no asfalto: L saiu sem rumo da exposição de L no
ccsp ou na vermelho, tanto faz o cenário. corta. cadê
o continuísta? de novo. L saiu trocando as pernas da
exposição de L, com seu auto-sampler confundindo
o manual de gravura. é isso que a chapa de cobre
Lhe pede, contemporâneo e baixinho. corta. L saiu
da exposição de L no meio da madrugada e beijou
alguém estirado no asfalto da augusta. no cinema foi
o tarcísio meira. teatro não vi, só li. é assim que leio
os L que me leem e se distraem com meu ar vesgo
de leitor galã. os L me leem lê-los e me conhecem
melhor que eu. mas L não merece minha pinta de
vilão de livrospectadores, então recolho meus L ve-
lhos e os vendo pro sebo do messias, que paga mal
e é mal educado no atendimento. é que na verdade

L torrou fortunas com amarração de amor
pra qualquer um dos bailarinos da pina
bausch. atualmente L está com o bruxo.





porto seguro queda livre

menino sem juízo (alcione), L. canta; não existe amor em sp (criolo), eu canto; pale blue eyes (the velvet underground), L. canta; ces petits riens (serge gainsbourg), eu canto; meu amor me agarra e geme e chora e mata (jards macalé), L. canta; back to black (amy winehouse), eu canto e L. canta comigo o refrão: saia do caminho (aracy de almeida), L. canta; i prefer you (etta james), eu canto; o dia a dia (roberto carlos), L. canta; L. partiu (tim maia), eu canto; baby it's you (smith), L. canta; the look of love (dusty springfield), eu canto; nosso estranho amor (marina e caetano veloso), L. canta a parte da marina e eu canto a parte do caetano; roupa do corpo (filipe catto), eu canto; vou festejar (beth carvalho), L. canta e eu seguro o refrão; a flor e o espinho (nelson cavaquinho), eu canto; apelo (odete lara), L. canta; fine and melow (ella fitzgerald), eu canto; it's too late (carole king), L. canta; baby won't you please come home (billie holiday), eu canto; olhos tristes (chavela vargas), L. canta; disfarça e chora (cartola), eu canto; je t'attends (charles aznavour), L. canta; fuga (lupicínio rodrigues), eu jogo catchup nos pulsos; amar duele (chavela vargas), L. lambe meu catchup; só faço com você (lulu santos) eu e L. cantamos juntos; vinte e poucos anos (fábio jr.), eu canto; borderline (madonna), L. canta; grains de beaute (céu), eu canto; bastidores (chico buarque), L. canta for a while (nina simone), eu canto; the way i love (nina simone), L. canta; não éramos tão assim (péllico), eu canto; fala (secos & molhados), L. e eu cantamos juntos; me gustas cuando callas (brazilian girls), eu canto; a rã (gai costa), L. canta; dindi (ella fitzgerald), eu canto; fim de caso (dolores duran), L. canta; álcool (cibelle), eu canto; fistfull of love (antony and the johnsons), L. canta; desculpe (amaldo baptista), eu canto; star eyes (charlie parker) L. estrala os dedos; esplendor (cibelle), eu canto; contando estrelas (cidadão instigado), L. e eu cantamos juntos; miserable (grupo niche); eu e L. cantamos juntos; as dores do mundo (hylton), L. canta; bang bang (my baby shot me down) (nancy sinatra), eu canto; i fell a little spaced out (mutantes), L. canta; something you got (ramsey lewis trio), eu estralo os dedos; forasteiro (thiago pethit), L. canta; o amor (celso sim), eu canto; um jeito estúpido de ser (roberto carlos), L. canta; i could write a book (dinah washington), eu canto; samba em prelúdio (vinícius de Moraes), L. canta; tom maior (isaura garcia), eu canto; manhã de carnaval (astrud gilberto), L. canta; cry me a river (caetano veloso), eu canto; my baby just cares for me (nina simone), L. canta; a casa é sua (arnaldo antunes), eu canto; sufoco (alcione), L. canta; sonhos (peninha), eu canto; je suis venu te dire que je m'en vais (serge gainsbourg), L. canta; 4'33" (john cage),



claro, te empresto, anota meu telefone